



EIXO 2 – QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE – PROGRAMA DE CODIFICAÇÃO IDEAL: ESTRATÉGIA PARA SUSTENTABILIDADE, EFICIÊNCIA E QUALIDADE NA CIRURGIA GERAL E DO TRAUMA

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

MIRANDA; Jocielle Santos de¹, FERRAREZI; Ana Cristina Silva², OYA; Toshiko³, BIROLINI; Cláudio Augusto Vianna⁴, ALVES; Pedro Henrique Ferreira⁵, DAMOUS; Sergio Henrique Bastos⁶, UTIYAMA; Edivaldo Massazo⁷

RESUMO

Introdução: A sustentabilidade dos sistemas de saúde públicos depende não só da qualidade assistencial, mas também da correta alocação de recursos financeiros. No contexto cirúrgico, a codificação imprecisa compromete o financiamento institucional, afetando eficiência e segurança do paciente. O **Programa de Codificação Ideal (PCI)** busca aprimorar a assertividade na utilização da **Tabela SUS Paulista (SigTap)**, alinhando descrição cirúrgica e registro codificado, promovendo sustentabilidade financeira, qualidade e responsabilização coletiva.

Objetivo: Descrever a implementação do PCI nas Disciplinas de Cirurgia Geral e do Trauma, avaliando o impacto sobre a sustentabilidade financeira, eficiência dos registros e cultura de qualidade e pertencimento. **Método:** Estudo descritivo de implementação institucional. O PCI foi estruturado em três eixos: (1) **educação continuada** (pílulas formativas em reuniões clínicas e auditoria das descrições); (2) **instrumentalização prática**, com QR Code para acesso à Tabela SUS Paulista e **desenvolvimento de um robô/assistente digital (GPT)** para suporte em tempo real à codificação (busca por termos, sinônimos e mapeamento à SIGTAP/Tabela Paulista, com alertas de combinações de procedimentos/OPM e checagem de consistência); (3) **planejamento pré-operatório da codificação**, integrado ao staff fixo e móvel; e Compararam-se valores codificados previamente com a codificação ideal segundo o PCI e analisou-se a evolução mensal do faturamento (AIH+AMB).

Resultados: Houve discrepâncias expressivas entre os valores antes e depois do PCI: laparotomia exploradora teve codificação usual de R\$2.453,18 versus R\$5.445,48 com o PCI (**+239%**). Outros procedimentos, como hepatorrafia complexa e resutura de parede abdominal, também mostraram ganhos relevantes. Observou-se, ainda, aumento do faturamento mensal de R\$11mil em jan/24 para R\$224mil em nov/24 — um incremento maior de **20 vezes em menos de um ano**.

Discussão: O PCI provou ser custo-efetivo, promovendo ganhos financeiros e fortalecimento da cultura de qualidade e pertencimento. Ao integrar codificação e planejamento cirúrgico, favoreceu padronização, responsabilidade coletiva e valorização do cirurgião. Isso é respaldado por literatura que destaca a importância

¹ Hospital das Clínicas da FMUSP, jocielle.miranda@hc.fm.usp.br

² Hospital das Clínicas da FMUSP, ana.ferrarezi@hc.fm.usp.br

³ Hospital das Clínicas da FMUSP, toshiko.oya@hc.fm.usp.br

⁴ Hospital das Clínicas da FMUSP, claudio.biolini@hc.fm.usp.br

⁵ Hospital das Clínicas da FMUSP, pedro.ferreira@hc.fm.usp.br

⁶ Hospital das Clínicas da FMUSP, sergio.damous@hc.fm.usp.br

⁷ Hospital das Clínicas da FMUSP, edivaldo.utyama@fm.usp.br

do apoio à equipe de codificadores e auditorias estruturadas para melhorar registros médicos e reduzir perdas financeiras. Além disso, iniciativas como ferramentas assistidas por IA mostram potencial de aumentar eficiência e qualidade da codificação. **Conclusão:** A implementação do PCI elevou a sustentabilidade financeira institucional, aumentou a eficiência da codificação e reforçou uma cultura organizacional de qualidade e responsabilidade no cuidado cirúrgico. É uma estratégia replicável e de impacto direto na manutenção do sistema público de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão em Saúde, Codificação Cirúrgica, Eficiência, Qualidade, Sustentabilidade

¹ Hospital das Clínicas da FMUSP, jocielle.miranda@hc.fm.usp.br

² Hospital das Clínicas da FMUSP, ana.ferrarezi@hc.fm.usp.br

³ Hospital das Clínicas da FMUSP, toshiko.oya@hc.fm.usp.br

⁴ Hospital das Clínicas da FMUSP, claudio.biolini@hc.fm.usp.br

⁵ Hospital das Clínicas da FMUSP, pedro.ferreira@hc.fm.usp.br

⁶ Hospital das Clínicas da FMUSP, sergio.damous@hc.fm.usp.br

⁷ Hospital das Clínicas da FMUSP, edivaldo.utiyama@fm.usp.br